II JORNADA NACIONAL DE EXTENSÃO DA UEMA
II FÓRUM ACADÊMICO INDÍGENA DA UEMA
TEMA: EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA E DESENVOLVIMENTO SOCIOPRODUTIVO
27 A 29 DE MAIO | UEMA SÃO LUÍS-MA

Desmistificando o Autismo na Infância: Uma Experiência Extensionista por meio de uma rádio educativa

Jean Carlos Sousa Ribeiro
Universidade Estadual do Maranhão – UEMA
Luís Henrique dos Santos Pereira
Universidade Estadual do Maranhão – UEMA
Isac Silva de Sousa
Universidade Estadual do Maranhão – UEMA
Hudson Lucas Silva Ribeiro
Universidade Estadual do Maranhão – UEMA
Ana Flávia Lima Teles da Hora
Universidade Estadual do Maranhão – UEMA

Resumo: O Transtorno do Espectro Autista (TEA) ainda é cercado por mitos e desinformação, o que dificulta a inclusão de crianças autistas na família, na escola e na sociedade. O presente resumo descreve uma ação extensionista desenvolvida por acadêmicos de Psicologia da Universidade Estadual do Maranhão (UEMA), Campus Coroatá, em parceria com a Rádio Educativa local. O objetivo foi produzir e veicular um programa radiofônico intitulado “Mente Aberta UEMA”, dedicado à desmistificação do autismo na infância. A metodologia envolveu pesquisa bibliográfica, roteirização colaborativa, gravação e edição de um programa de 30 minutos, com linguagem acessível e base científica. Os resultados incluíram a produção de um roteiro estruturado e a veiculação do programa, atingindo ouvintes da região. Conclui-se que o rádio, como meio de extensão universitária, é eficaz para levar informação qualificada à comunidade, combater estigmas e promover cidadania e inclusão.

Palavras-chave: Extensão universitária, Autismo, Psicologia, TEA

Demystifying Autism in Childhood: An Extensionist Experience through an educational radio

Abstract: Autism Spectrum Disorder (ASD) is still surrounded by myths and misinformation, which hinders the inclusion of autistic children in their families, schools, and society. This abstract describes an outreach activity developed by Psychology students from the State University of Maranhão (UEMA), Coroatá Campus, in partnership with the local Educational Radio station. The objective was to produce and broadcast a radio program entitled "Open Mind UEMA," dedicated to demystifying autism in childhood. The methodology involved bibliographic research, collaborative scriptwriting, recording, and editing of a 30-minute program with accessible language and a scientific basis. The results included the production of a structured script and the broadcasting of the program, reaching listeners in the region. It is concluded that radio, as a means of university outreach, is effective in bringing qualified information to the community, combating stigmas, and promoting citizenship and inclusion.

Keywords: University extension program, Autism, Psychology, ASD.

1. Introdução

jean.20240077250@aluno.uema.br1, luis.20240077269@aluno.uema.br2, isac.20240087541@aluno.uema.br3 , hudson.20240077278@aluno.uema.br4, anaflaviadahora@professor.uema.br.5

O Transtorno do Espectro Autista (TEA) é uma condição do neurodesenvolvimento caracterizada por déficits na comunicação social, interação e comportamentos repetitivos ou interesses restritos (APA, 2014). No Brasil, a Lei Berenice Piana (Lei 12.764/2012) e a Lei Brasileira de Inclusão (Lei 13.146/2015) reconhecem o autismo como deficiência, garantindo direitos à saúde, educação e convivência comunitária. Apesar dos avanços legais, persistem na sociedade mitos como a ideia de que autismo é “birra”, “modinha” ou que pessoas autistas devem permanecer isoladas. Esses equívocos geram exclusão, bullying e dificuldades no desenvolvimento infantil. O problema central que este resumo aborda é: como a extensão universitária, por meio do rádio educativo, pode contribuir para a desmistificação do autismo na infância em um município de médio porte do Maranhão?

O objetivo deste resumo é descrever a experiência extensionista do programa “Mente Aberta UEMA”, desenvolvido por alunos de Psicologia, visando informar a comunidade sobre o TEA de forma acessível e cientificamente fundamentada. A metodologia baseou-se na produção colaborativa de um programa radiofônico. Este resumo está dividido em 5 seções: introdução, material e métodos, resultados, discussão, conclusões e referências.

2. Material e Métodos

Trata-se de um relato de experiência de caráter expositivo, desenvolvido no âmbito da disciplina Projeto Integrador: Psicologia e Pessoa com Deficiência, ofertada no 4º período do curso de Psicologia da Universidade Estadual do Maranhão (UEMA), Campus Coroatá. A atividade consistiu na produção de um episódio do programa radiofônico *Mente Aberta*, realizado em parceria entre o curso de Psicologia e a Rádio Educativa FM, tendo como temática central a desmistificação do autismo na infância. Foram retratados nesse episódio os principais mitos de comportamentos sobre o Transtorno do Espectro Autista (TEA) nas fases da infância, além da disseminação de informações que combatem tais crenças sobre essa temática do senso comum.

Para o embasamento teórico do conteúdo veiculado no programa radiofônico, procedeu-se à busca bibliográfica na base de dados Periódicos CAPES, utilizando os descritores *autismo*, *comportamento* e *infância*, combinados por meio do operador

jean.20240077250@aluno.uema.br1, luis.20240077269@aluno.uema.br2, isac.20240087541@aluno.uema.br3 , hudson.20240077278@aluno.uema.br4, anaflaviadahora@professor.uema.br.5

booleano AND. Como critérios de inclusão, foram selecionados estudos disponíveis na íntegra, publicados em português, inglês ou espanhol, que abordassem a temática do autismo na infância. Foram excluídos artigos de opinião, editoriais, cartas ao editor, estudos duplicados e produções que não apresentassem relação direta com os descritores estabelecidos. A partir desse processo, quatro estudos foram selecionados para fundamentar as discussões apresentadas. Quanto ao conteúdo produzido, elaborou-se um roteiro técnico-científico estruturado em oito blocos sequenciais: abertura (2 min), contextualização sobre o Transtorno do Espectro Autista (5 min), desconstrução de mitos (8 min), música interativa (3 min), impactos sociais dos mitos (7 min), orientações sobre documentos legais e cordão de identificação (3 min), reflexão final (3 min) e encerramento (2 min). O roteiro incorporou citações diretas da Lei Berenice Piana (Lei 12.764/2012) e da Lei Brasileira de Inclusão (Lei 13.146/2015), além de referências a serviços locais como o Atendimento Educacional Especializado (AEE) e o Centro TEA de Coroatá.

3. Resultados/ Referencial Teórico

A ação extensionista produziu e transmitiu o programa radiofônico “Desmistificação do autismo na infância”, exibido no dia 06 de maio de 2026 no “Mente Aberta UEMA”, com duração de 30 minutos e linguagem acessível baseada em evidências científicas. O programa alcançou 178 aparelhos de rádio, com audiência concentrada em Coroatá-MA, público-alvo da iniciativa. Durante a transmissão, foram desconstruídos três mitos sobre o TEA: a ideia de que pessoas autistas devem permanecer isoladas, a crença de que o autismo “não tem solução” e a visão de que seria “birra” ou “modinha”. Também foram apresentadas informações sobre diagnóstico precoce, plasticidade cerebral e possibilidades de melhora da qualidade de vida por meio de terapias e suporte multidisciplinar. A ação utilizou a música “Era uma vez”, de Kell Smith, como recurso de sensibilização, e encerrou com orientações práticas sobre o cordão de identificação para pessoas com TEA e os documentos necessários para sua obtenção.

4. Discussão

jean.20240077250@aluno.uema.br1, luis.20240077269@aluno.uema.br2, isac.20240087541@aluno.uema.br3 , hudson.20240077278@aluno.uema.br4, anaflaviadahora@professor.uema.br.5

O texto desconstrói três mitos sobre o TEA com base em estudos científicos. O primeiro mito, de que pessoas autistas preferem o isolamento, é refutado por Oliveira (2023), que explica que o afastamento ocorre devido à percepção fragmentada e, muitas vezes, assustadora do mundo causada pelo funcionamento atípico do cérebro. O segundo mito, de que o autismo "não tem solução", é esclarecido pela diferença entre ausência de cura e possibilidade de melhora da qualidade de vida. Pesquisas de Melo et al. (2021) mostram que intervenções terapêuticas, acompanhamento multidisciplinar e metodologias pedagógicas adaptadas favorecem avanços na socialização, autonomia e aprendizagem, especialmente quando iniciadas precocemente, período de maior plasticidade cerebral. Já o terceiro mito, de que o autismo seria "birra" ou "modinha", é apontado como socialmente prejudicial. Oliveira (2023) relaciona o aumento dos diagnósticos à ampliação dos critérios diagnósticos e maior reconhecimento de casos antes invisibilizados. Além disso, Freitas e Gonçalves (2021) destacam que a falta de diagnóstico formal ainda dificulta o acesso a direitos e suporte escolar. O texto conclui enfatizando a importância de profissionais preparados e de uma comunicação acessível para ampliar a conscientização e inclusão social das pessoas com TEA.

5. Conclusões

As conclusões deste estudo evidenciam que a ação extensionista, desenvolvida por acadêmicos de Psicologia da Universidade Estadual do Maranhão (UEMA), Campus Coroatá, contribuiu para a desmistificação do Transtorno do Espectro Autista (TEA) na infância por meio da produção e veiculação de um programa radiofônico educativo. A iniciativa promoveu disseminação de informações cientificamente fundamentadas, combate à desinformação e fortalecimento da inclusão social e da cidadania. O programa alcançou 178 aparelhos de rádio durante sua transmissão, abordando mitos relacionados ao TEA, direitos legais e serviços de apoio disponíveis na comunidade. Além de favorecer a formação acadêmica dos extensionistas, a ação reforça o potencial do rádio educativo como ferramenta de acessibilidade informacional e extensão universitária. Como limitações, destacam-se a ausência de avaliação qualitativa do impacto nos ouvintes e a restrição dos dados a uma única transmissão. Sugere-se, para pesquisas futuras, ampliar

jean.20240077250@aluno.uema.br1, luis.20240077269@aluno.uema.br2, isac.20240087541@aluno.uema.br3 , hudson.20240077278@aluno.uema.br4, anaflaviadahora@professor.uema.br.5

os mecanismos de interação com a comunidade e desenvolver novas edições voltadas a diferentes fases do desenvolvimento da pessoa com TEA.

Referências

BRASIL. Lei nº 12.764, de 27 de dezembro de 2012. Institui a Política Nacional de Proteção dos Direitos da Pessoa com Transtorno do Espectro Autista; e altera o § 3º do art. 98 da Lei nº 8.112, de 11 de dezembro de 1990. Diário Oficial da União: seção 1, Brasília, DF, ano 149, n. 250, p. 2, 28 dez. 2012. Disponível em: https://www2.camara.leg.br/legin/fed/lei/2012/lei-12764-27-dezembro-2012-774838-norma-pl.html. Acesso em: 06 de maio de 2026

BRASIL. Lei nº 13.146, de 6 de julho de 2015. Institui a Lei Brasileira de Inclusão da Pessoa com Deficiência (Estatuto da Pessoa com Deficiência). Diário Oficial da União: seção 1, Brasília, DF, ano 152, n. 127, p. 2, 7 jul. 2015. Disponível em: https://legis.senado.leg.br/norma/584958. Acesso em: 06 de maio de 2026

FREITAS, Marcos Cezar de; GONÇALVES, Raelen Brandino. Crianças diagnosticadas com TEA na escola pública: novos desafios, velhas dicotomias. Periódico Horizontes, Itatiba, v. 39, n. 1, e021018, 2021. DOI: https://doi.org/10.24933/horizontes.v39i1.1107

MELO, Hellen Pereira et al. O transtorno do espectro autista e seu impacto no desenvolvimento infantil: uma revisão integrativa. Research, Society and Development, v. 10, n. 3, e52610312620, 2021. DOI: http://dx.doi.org/10.33448/rsd-v10i3.12620

OLIVEIRA, Andréa Martins Pedreira de. A complexidade do autismo: da genética ao comportamento, da conscientização à inclusão. Id on Line Revista de Psicologia, v. 17, n. 68, p. 195-218, out. 2023. DOI: 10.14295/idonline.v17i68.3831

SHAW, Kelly A. et al. Prevalence and Early Identification of Autism Spectrum Disorder Among Children Aged 4 and 8 Years — Autism and Developmental Disabilities Monitoring Network, 16 Sites, United States, 2022. ***MMWR Surveillance Summaries***, v. 74, n. SS-2, p. 1–22, 17 abr. 2025. DOI: 10.15585/mmwr.ss7402a1.

jean.20240077250@aluno.uema.br1, luis.20240077269@aluno.uema.br2, isac.20240087541@aluno.uema.br3 , hudson.20240077278@aluno.uema.br4, anaflaviadahora@professor.uema.br.5